



## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

0%

Aos Administradores da

#### PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

Franca - SP

#### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCAem 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Base para opinião

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A comunicação detalhada dos principais assuntos de auditoria no relatório do auditor, não é requerida a essa entidade, sendo compulsória apenas para as empresas que tem ações, cotas, títulos cotados e registrados em bolsas de valores, ou negociados de acordo com os regulamentos de uma bolsa de valores reconhecida ou órgão equivalente, conforme NBC TA 701 – item 5 do Conselho Federal de Contabilidade.





# Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

# Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante; independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.





O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Conforme NBC TA 700 – item 40(b) é compulsório apenas para as entidades listadas, o fornecimento também aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicados de todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

A descrição em nosso relatório de auditoria, dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria, conforme NBC TA 701 – item 5 é compulsório apenas as entidades listadas.

A obrigatoriedade desses assuntos às entidades listadas, não são aplicáveis a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 21 de março de 2018.



SGS Auditores Associados S/S Ltda CRC 2 SP 024.456/O-4 Presley José Godoy CRC 1 SP 185.052/O-5





#### Balanços Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 **Em Reais**

ATIVO	Nota	2017	2016	
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa - sem restrição		588	1 :	154
Caixa e equivalentes de caixa - com restrição		2		396
Aplicações financeiras - sem restrição	3.1	907.029		
Aplicações financeiras - com restrição	3.2	1.707.397		
Adiantamentos		49.267		
Outros ativos circulantes	3.3	4.611.670		
Total ativo circulante	+6	7.275.953	2.357.0	061
NÃO CIRCULANTE				
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Outros valores	3.4	794.281	714	704
lmobilizado	04	1.126.937	714.7 1.193.9	
Total ativo não circulante	_	1.921.218		
	7.	1.321.210	1.506.7	54
TOTAL DO ATIVO	_	9.197.171	4.265.8	215
	_	0.107.171		
PASSIVO		Nota	2017	2016
CIRCULANTE				/
Fornecedores			81.432	108.373
Obrigações sociais e fiscais		05	1///	41.438
Provisão de férias			338.047	239.029
Provisões Rescisórias			330.407	-
Recursos de Projetos		06	6.255.006	675.598
Receitas antecipadas		07	40.621	40.621
Cheques a compensar			184	19.993 /
Parcelamento de tributos		08	11.210	11.210
Outros débitos		_	-	480.328
Total passivo circulante		13	7.056.908	1.616.590
NÃO CIRCULANTE				
Receitas Antecipadas		07	450.501	482.905
Parcelamento de Tributos		08	68.197	79.407
Contingências a pagar		10	316.150	216.150
Total do passivo não circulante		-	834.848	778.462
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Patrimônio líquido			1.305.415	1.870.763
Total do patrimônio líquido			1.305.415	1.870.763
TOTAL DO DAGONO E DO DATENAŜANO L'ALINA				
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÌQUIDO		-	9.197.171	4.265.815

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.





Demonstração do Resultado – Modelo Cebas Para os exercícios findos em 31 de dezembro 2017 e de 2016 Em Reais

Em Reais	0045	0040
	2017	2016
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	6.536.580	6.426.546
RECEITA BRUTA DE ASSISTENCIA SOCIAL	6.210.906	6.045.105
19-2.1		atible attack et at
SUBVENÇÕES	950.283	885.322
ASSISTENCIA SOCIAL	917.879	785.282
RECEITAS DE SUBV. DIFERIDAS	32.404	100.040
CONVENIOS	4.774.341	4.521.619
CONVENIO FUNDACAO CASA	4.774.341	4.521.619
DOAÇÕES RECEBIDAS	329.634	473.205
DOACOES	329.634	473.205
OUTRAS RECEITAS	156.648	164.959
ALUGUEIS	1.340	action.
CREDITO NF PAULISTA	83.006	81.036
BAZAR E PROMOÇÕES	6.225	11.925
TRABALHO VOLUNTARIO	59.204	60.799
VENDA DE MATERIAIS E SERVICOS		10.111
OUTRAS RECEITAS	6.873	1.088
RECEITA BRUTA DE EDUCAÇÃO	325.674	381.441
SUBVENÇÕES	325.674	381.441
EDUCAÇÃO	325.674	381.441
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	6.536.580	6.426.546
DESPESAS OPERACIONAIS	(7.104.110)	(6.457.957)
DESPESAS OPERACIONAIS ASSISTENCIA SOCIAL	(6.566.747)	(6.003.281)
DESPESAS COM SALARIOS E ENCARGOS	(3.896.972)	(3.284.587)
SALARIOS	(988.566)	(585.763)
13. SALARIO	(928)	(16.107)
VALE TRANSPORTE	(145.50()	(504)
INSS	(147.796)	(111.609)
FGTS PIS	(44.148)	(44.209) (4.475)
DESP PROV 13° SALARIO	(5.693) 15.971	2.738
DESP.PROV.FERIAS E ENCARGOS	(79.855)	35.985
RECURSOS HUMANOS	(2.645.957)	(2.560.643)





Demonstração do Resultado Para os exercícios findos em 31 de dezembro 2017 e de 2016 Em Reais

RECEITAS	Nota	2017	2016
Receita de subvenções específicas e convênios	09	6.017.894	5.688.342
Receita de donativos		329.634	554.242
Receita de aluguéis		1.340	₩.C.
Receita materiais recicláveis			10.111
Receita de bazares e eventos		6.225	11.925
Receitas financeiras		133.987	169.656
Outras receitas		1.81.485	200.720
Total da receita	_	6.670.565	6.634.996
DESPESAS			
Despesas aplicadas de convênios		(4.774.341)	(4.521.619)
Administrativas		(108.720)	39.406
Assistência social		(2.282.128)	(1.796.988)
Reciclagem de materiais		-	(106.998)
Financeiras		(27.235)	(44.969)
Outras despesas		(43.489)	(34.657)
Total das despesas	_	(7.235.913)	(6.465.825)
Superávit/(déficit) do exercício	_	(565.348)	169.171

Franca / SP, 31 de Dezembro de 2017.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA Pe. Ovídio José Alves de Andrade Presidente do Conselho Diretor CPF 980.877.978-68 - CE/RG 9.872.151-3

> Luis Aurélio Prior Contador – CRC 1 SP 127873/o-6 CPF 073.771.148-51 - CI/RG 13.833.771-SSP/SP

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.





Demonstração do Resultado – Modelo Cebas Para os exercícios findos em 31 de dezembro 2017 e de 2016 Em Reais

Em Reais	2017	2016
DESPESAS OPERACIONAIS	(2.669.775)	(2.650.398)
AGUA E ESGOTO	(2.458)	(1.066)
ALIMENTAÇÃO	(935.835)	(857.004)
ASSISTENCIA CONTABIL	(334)	(80)
CAFE, LANCHES E REFEICOES	(23.447)	(13.293)
CESTA BASICA	(46.562)	(37.228)
COMBUSTIVEL E LUBRIFICANTE	(14.129)	(12.592)
CONS.IMOVEIS/EQUIP/MOVEIS.	(11.893)	(44.232)
CONTAS PUBLICAS E GAS	(267.492)	(334.575)
CONTRIB.SINDICAL/ASSIT/CONF	(4.330)	(970)
CORREIOS E MALOTES	(955)	ANTENHINGA BO-A)
DEPREC. MOVEIS E UTENSILIOS	(6.440)	(6.420)
DEPREC.BIBLIOTECA	(87)	(87)
DEPREC.EQUIP COMUN E INFORMAT.	-	(10.232)
DEPREC.EQUIP PERMANENTES DRADS	(1.996)	(1.996)
DEPREC.IMOBILIZADO EM PROCESSO	(203)	nagama sasa-
DEPREC.IMOV.AV.ELIZA V. GOSUEN	(8.720)	(8.720)
DEPREC.INSTRUMENTOS MUSICAIS	(2.319)	(2.319)
DEPREC.MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	(=.0.0)	(822)
DEPRECIACAO BIBLIOTECA	(1.750)	(1.750)
DEPRECIACAO MAQ E EQUIPAMENTOS	(70)	(70)
DEPRECIACAO MAQ E EQUIFAMIENTOS  DEPRECIACAO PREDIO SOCIAL	(41.040)	(41.040)
DEPRECIACAO VEICULOS	(7.440)	(9.881)
DESP CARTORIO/XEROX	(476)	(1.957)
DESP. C/ INSTALAÇÃO	(470)	(320)
DESP. C/ INSTALAÇÃO DESP. C/ SEGUROS	(5.809)	(5.806)
DESP. C/ SEGUROS  DESP. C/ TRANSPORTES	(1.086)	(1.890)
DESP. C/TRANSFORTES  DESP.C/ALUGUEL	(32.917)	(29.510)
	(4.920)	(28.510)
DESP.C/AUDITORIA DESP.C/RH		(7.077)
	(13.554) (13.300)	(7.877)
DESP.C/SEGURANÇA	(162)	
DESP.C/TAXA DE ADMISTRAÇÃO DESP.C/TRANSPORTES	(13.220)	(15.978)
DESP.C/TRANSPORTES  DESP.C/VEICULOS	(14.726)	(19.259)
DESP.C/VIAGEM	(7.861)	(56.708)
DESP.COM CERTIFICADO DIGITAL	(7.601)	(293)
DESP.GLOSADAS FUNDAÇÃO CASA	NOT THE RESERVE	(60.732)
PERDA NO RECEBIMENTO DE CREDITOS		(106.176)
	(13.486)	(1.100)
DEVOLUÇÃO DE RECURSOS		(3.726)
ENERGIA ELETRICA FORMAÇÃO BASICA PROFISSIONAL	(6.405) (33.825)	(5.720)
GAS - GLP	(5.865)	(4.018)
GASTOS DIVERSOS	(22.389)	(22.232)
I.P.T.U	(1.839)	(1.113)
MANUTENÇÃO PREDIAL	(128.561)	(78.923)
MAT.P/OFICINA ARTE E CULTURA	(12.233)	(9.632)





Demonstração do Resultado – Modelo Cebas Para os exercícios findos em 31 de dezembro 2017 e de 2016 Em Reais

MATERIAIS DIVERSOS	2017	2016
MATERIAL DE ESCRITORIO	-	(250)
MATERIAL DE ESCRITORIO	(713)	(444)
MATERIAL DE LISO E CONSUMO	(68.741)	(69.781)
MATERIAL DE USO E CONSUMO	(126.779)	(62.325)
MATERIAL EXPENSES	(9.387)	(8.116)
MATERIAL EXPEDIENTE	-	(162)
REEMB.DESP.C/DIG NF PAULISTA	(21.671)	(24.625)
SERV.TERCEIROS - PF	(16.910)	(20.203)
SERV.TERCEIROS - PJ	(181.408)	(98.449)
SERVIÇOS EM GERAL	(114.315)	(106.213)
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	(41)	<u>.</u>
TAXAS E REGISTROS	(1.083)	(366)
TELEFONE	(14.180)	(7.285)
TRANSPORTE	(404.413)	(435.338)
DESPESAS COM PROJETOS/ATIVIDADES		(68.296)
GASTOS DIVERSOS	<del></del>	(1.500)
SERVICO TERCEIRO PJ	*	
SERV.PRESTADOS PF AULAS	-	(60.000)
MATERIAL DE USO E CONSUMO		(6.280)
E SE SOO E SONOSINO		(516)
DESPESAS OPERACIONAIS EDUCAÇÃO	(537.363)	(454.676)
DESPESAS C/ SALARIOS E ENCARGOS	(361.652)	(283.681)
SALARIOS	(270.719)	(158.476)
13. SALARIO	(2.350)	(37.299)
CONTRIB.SINDICAL/ASSIT/CONF	(1.454)	(485)
INSS	(65.693)	(68.656)
FGTS	(18.784)	(16.419)
PIS	(2.652)	(2.346)
DESPESAS OPERACIONAIS	(175.711)	(170.995)
MATERIAL LIMPEZA/HIGIENE	1=	(3.414)
MATERIAL EXPEDIENTE	<del>.</del>	(760)
CONS.IMOVEIS/EQUIP./MOVEIS	(7.651)	(8.204)
TELEFONE	(1.864)	(2.796)
ENERGIA ELETRICA	(19.390)	(19.957)
SERVICOS TERCEIRO P.FISICA	• <u> </u>	(2.904)
GASTOS DIVERSOS	(6.184)	(7.868)
GAS - GLP	(4.162)	(6.994)
MATERIAL DIDATICO/PEDAGOGICO	(2.463)	(4.988)
DESPESAS C/SEGUROS	(1.655)	(1.311)
	. <b>1</b> → 0.0000000 × 2. <b>2</b> .	





Demonstração do Resultado - Modelo Cebas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro 2017 e de 2016

Em	

Em Reais		
	2017	2016
MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	(3.209)	(2.650)
COPA LANCHES E REFEICOES	(4.176)	(7.828)
CESTA BASICA	(17.053)	(19.932)
CORREIOS E MALOTES	(128)	
DESP. CARTORIO/XEROX	(1.123)	(2.092)
DESP.C/TRANSPORTES	(6.265)	(5.162)
SERVICOS PRESTADOS PJ	(99.256)	(62.556)
DESP.C/VIAGEM		(5.639)
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	(282)	(2.656)
DESPESAS COM VEICULOS	(850)	(3.284)
RESULTADO FINANCEIRO	102.182	119.229
1 100	2000	lativas inheliantstava asalii ati
RECEITAS FINANCEIRAS	133.987	169.656
JUROS ATIVOS	277	No one -
DESCONTOS OBTIDOS	71	-
RENDAS DE APLICACAO	133.639	169.656
DESPESAS FINANCEIRAS	(31.805)	(50.427)
TARIFAS BANCARIAS	(27.134)	(28.041)
IOF 800 HS NOOTHS		(241)
MULTAS E JUROS	(3.960)	(284)
JUROS FINANCIAMENTO	660.73	(70)
IR S/APLICACAO FINANCEIRA	(610)	(6.806)
JUROS S/ PARCELAMENTO		(14.985)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS	(880, 288)	(27.506)
VENDA DE ATIVOS		7.150
GANHO/PERDA DE CAPITAL	TOLONE SECTION	(34.656)
PROVISÕES	(100.000)	108.858
PROVISÕES PARA CONTINGENCIAS	(100.000)	108.858
Superávit/(Déficit) do exercício	(565.348)	169.170

Franca / SP, 31 de Dezembro de 2017.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA Pe. Ovidio José Alves de Andrade Presidente do Conselho Diretor CPF 980.877.978-68 - CE/RG 9.872.151-3

> Luis Aurélio Prior Contador - CRC 1 SP 127873/o-6 CPF 073.771.148-51 - CI/RG 13.833.771-SSP/SP

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

R Leandro Fernandes Martins, 1949 - Jd. Aeroporto III - CEP 14.404-259 Franca/SP (16) 3701-7550 - CNPJ 56.885.262/0001-35
UTILIDADE PUBLICA: FEDERAL Decreto de 23/04/99 - ESTADUAL Lei 8437 - MUNICIPAL Lei nº 3471 pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br





Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em Reais

	Patrimônio Social	<u>Doações</u> Patrimoniais	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Superávit/ (Déficit) Acumulado	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	967.103	346.607	387.882	-	1.701.592
Realização do custo atribuído	1=	-	(21.098)	21.098	-
Transferência para patrimônio social	21.098	=	揺	(21.098)	1=
Superávit do exercício	94	E	175.	169.171	169.171
Transferência para patrimônio social	169.171	Ħ	-	(169.171)	S=
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.157.372	346.607	366.784		1.870.763
Realização do custo atribuído	-	= 1-	(21.098)	21.098	-
Transferência para patrimônio social	21.098	:-	-	(21.098)	-
Superávit do exercício	-	<u> </u>		(565.348)	(565.348)
Transferência para patrimônio social	(565.348)	=	v <u>e</u>	565.348	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	613.122	346.607	345.686		1.305.415

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.





Demonstrações do Fluxo de Caixa Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em Reais

	2017	2016
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do período	(565.348)	169.171
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:	as mounce and n	ree corporately
Depreciação e amortização	69.861	82.515
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo imobilizado	ascurvotili e agai	35.478
anes como filmes de Debe de sua reclaminario e recentario		
Redução (aumento) do ativo		
Contas a receber	(4.131.220)	106.176
Adiantamentos	(13.909)	(1.465)
Outros ativos	(79.497)	(1.120.213)
Aumento (redução) do passivo		
Fornecedores	(26.942)	108.374
Obrigações sociais	(41.437)	40.996
Provisão de férias	99.019	(5.176)
Provisões Rescisórias	330.407	
Parcelamento de tributos	(11.210)	300
Recursos de projetos	5.579.408	399.300
Contingencias	100.000	(16.955)
Receitas antecipadas	(32.404)	(32.404)
Outros passivos	(500.137)	389.581
Geração (utilização) de caixa das atividades operacionais	776.591	155.678
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisições de ativo imobilizado	(2.828)	(1.200)
Aquisições de ativo imobilizado	era, en nichter Zeite	ominaleztatua 🕏
Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos	(2.828)	(1.200)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Recebimentos de empréstimos e financiamentos		and the second
Pagamentos de empréstimos e financiamentos		<u> </u>
Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamentos	SE SIMEOSONOSONES CON	Mattheway was a prompt
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	773.763	154.478
Caixa e equivalentes no início do período	1.841.253	1.686.775
Caixa e equivalentes no fim do período	2.615.016	1.841.253
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	773.763	154.478

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.





Notas Explicativas da Administração as Demonstrações Financeiras Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em Reais

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA é uma Associação de caráter filantrópico, sem fins econômicos que tem por objetivos:

- i. Atuar junto a criança e adolescente e suas famílias, numa dimensão de valorização, de respeito à dignidade dessas pessoas humanas como filhos de Deus, de sua racionalidade e liberdade, priorizando os que estejam na rua, ou seja, de crianças e adolescentes;
- ii. Orientar, acompanhar e/ou encaminhar crianças e adolescentes empobrecidas e suas famílias em situações problemáticas, num processo de coparticipação na busca de alternativas e soluções para seus problemas;
- iii. Sensibilizar e mobilizar recursos sociais, políticos e econômicos, para o atendimento às necessidades básicas destas crianças e adolescentes e suas famílias;
- iv. Denunciar causas de empobrecimento, marginalidade, opressão e exploração da criança e adolescente e suas famílias, propiciando inclusive a articulação de meios para a defesa dos mesmos em situação de injustiça social;
- v. Despertar o envolvimento de pessoal voluntário, pertencente ou não às paróquias que compõem a Diocese, na ação-reflexão-ação.

# 1.1 DOS ESTABELECIMENTOS DA ASSOCIAÇÃO

A Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca desenvolve suas atividades beneficentes por meio de seus estabelecimentos podendo implantar outros em qualquer parte do território nacional. Os estabelecimentos de prestação de serviços seguirão a mesma filosofia e diretrizes que norteiam o trabalhos da **PAMEN** e seus resultados financeiros serão integralmente destinados ao objeto social estabelecidos no estatuto.

As unidades atualmente constituídas e estabelecidas são as seguintes:

- 01 Centro Educacional Comunitário Nilda Vanini de Andrade (Unidade Social) situado nesta cidade de Franca SP á Rua Leandro Fernandes Martins, 1949 Jardim Aeroporto III, CEP 14.404-259, cadastrada no CNPJ 56.885.262/0001-35;
- 02 Unidade de Reciclagem de Materiais Recicláveis, localizada nesta cidade de Franca SP,na Avenida Santos Dumont, 5665, Distrito Industrial CEP 14.406-081, cadastrada no CNPJ 56.885.262/0002-16:
- 03 Casa Dom Helder Câmara, situada nesta cidade de Franca SP, na Avenida Sidney Romeu de Andrade, S/N, Jardim Marambaia CEP 14.409-652, cadastrada no CNPJ 56.885.262/0003-05;
- 04 Centro Educacional Comunitário Jardim Palmeiras, situado nesta cidade de Franca SP á Rua Antônio Fortunato de Oliveira, 1880 Jardim Palmeiras, CEP 14.406-708, cadastrada no CNPJ 56.885.262/0004-88:





- 05 Centro Educacional Comunitário São Sebastião, situado nesta cidade de Franca SP á Rua Major Moura Matos, 1121 Vila Rezende CEP 14.406-528, cadastrada no CNPJ 56.885.262/0005-69;
- 06 Centro Educacional Comunitário Santa Gianna, situado nesta cidade de Franca SP á Rua Maria Aparecida de Barros Ponce, 2923 Jardim Luiza I CEP 14.407-529, cadastrada no CNPJ 56.885.262/0006-40;
- 07 Casa Semi Liberdade situado nesta cidade de Franca SP á Rua Tiradentes, 1599 Centro CEP 14.400-550, cadastrada no CNPJ. 56.885.262/0007-20;
- 08 Caip Dom Helder Camara, situado nesta cidade de Franca SP á Avenida Sidney Romeu de Andrade, S/N, Bloco 02 Jardim Marambaia CEP 14.409-652, cadastrada no CNPJ 56.885.262/0008-01;
- 09 Centro Educacional Comunitário Jardim Aeroporto I, situado nesta cidade de Franca SP á Rua Romeu Presotto, 1950, Jardim Aeroporto II CEP 14.404-101, cadastrada no CNPJ 56.885.262/0009-92;
- 10 Centro Educacional Comunitário Paróquia São Sebastião, situado nesta cidade de Franca SP á Rua José de Alencar, 1907 Estação CEP 14.405-208, cadastrada no CNPJ 56.885.262/0010-26;
- 11 Centro Educacional Comunitário Jardim Zelinda, situado nesta cidade de Franca SP á Rua Professor Cláudio Junqueira, 330 Jardim Zelinda CEP 14.406-289, cadastrada no CNPJ 56.885.262/0011-07.

#### 2. PRINCIPAIS CRITÉRIOS FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 (R1) específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações financeiras.

## RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

## b) Apuração das receitas e despesas do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

#### c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências e provisão para créditos de liquidação duvidosa. A liquidação





das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

#### d) Instrumento financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outros passivos.

## e) Ativos circulantes e não circulantes

## Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

#### Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

## Redução ao valor recuperável

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justifica a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2017.

## f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

#### **Provisões**

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### g) Gratuidades

Estão demonstradas conforme legislação vigente lei n.º 12.101/09 e alterações e o decreto n.º 8.242/14.

#### h) Doações

As doações recebidas são reconhecidas como receita quando recebidas. Demais despesas e receitas são apuradas pelo regime de competência

#### i) Aplicação de recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.





# 3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

# 3.1 APLICAÇÕES FINANCEIRAS - SEM RESTRIÇÃO

	2017	2016
Fundos de Investimentos	907:029	935.677
Total	907.029	935.677

# 3.2 APLICAÇÕES FINANCEIRAS - COM RESTRIÇÃO

		2017	2016
Poupança		1.638.235	825.586
Fundos de Investimentos	78 195	69.162	73.440
Total		1.707.397	899.026

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 os valores registrados como "aplicações financeiras com restrição" estão demonstrados em contas bancárias específicas, conforme ITG 2002 (R1).

#### 3.3. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

Os valores que compõem o saldo das contas de outros ativos circulantes correspondem conforme quadro abaixo:

2017	2016
	- 480.328
8	05 122
3.850.2	
578.5	82 -
118.1	54 -
60.0	- 000
3.9	114 -
4.611.6	70 480.450

#### 3.4. OUTROS ATIVOS NÃO CIRCULANTES

Os valores que compõem o saldo de outros valores no realizável a longo prazo correspondem conforme quadro abaixo:

	2017	2016
Deposito Recursal Casa	107.815	103.800
Caução	31.900	21.900
Aplicações financeiras sem restrição	654.566	589.084
Total	794.281	714.784





# 4. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO

A Entidade contratou o Perito: JOÂO SILVESTRE DE ALMEIDA -CRECI n.  $42.496-2^a$  Região - Al-COFECI nº 2.099 que emitiu laudo em 08/08/2011 utilizando como base o ICPC 10.

<u>Descrição</u>	<u>Taxa</u> Anual %	<u>Saldo</u> <u>31.12.2016</u> <u>R\$</u>	Adições R\$	Baixas R\$	Transf.	Saldo 31.12.2017 R\$
Custo						
Máquinas e equipamentos	10	700		i <b>-</b> i	140	700
Móveis e utensílios	10	64.401	2.828	20	_	67.229
Veículos	10	57.980	2	20		57.980
Veiculos	10	37.200	-	-		37.200
Equip. de Comun. E Informática	20	78.186		-	2.00	78.186
Imóvel – Av. Eliza Versola Gosuen	4	218.000	-	:= <u>;</u>	-	218.000
Biblioteca	0	870	~	_	-	870
Biblioteca	10	17.499		100 P	-	17.499
Equip.Permanentes Proj.Drads	10	19.958		II	-	19.958
Instrumentos Musicais	10	23.194		-	-	23.194
Imóveis Unidade Social	4	716.553			-	716.553
Imóveis Unidade Social	4	309.440	_	_	_	309.440
Benfeitorias em Obras de Terceiros		103.650		-	-	103.650
Total		1.647.631	2.828	-		1.650.459
Depreciação Acumulada		. *.				3
Máquinas e equipamentos		(169)	(70)	-	-	(239)
Móveis e utensílios		(36.450)	(6.440)	-		(42.890)
Veículos		(57.980)	-	-	-	(57.980)
Veículos		. (17.980)	(7.440)	<b>*</b>	-	(25.420)
Equip.de Comume Informática		(78.186)	-		-	(78.186)
Imóvel – Av. Eliza Versola Gosuen		(52.319)	(8.720)	-	-	(61.039)
Equip.Permanente Proj.Drads		(7.092)	(1.996)	-	-	(9.088)
Instrumentos Musicais		(8.697)	(2.319)	-		(11.016)
Biblioteca		(3.541)	(1.750)	1 <del>-</del> 5	- 1 <del>-</del>	(5.291)
Imóveis Unidade Social		(114.645)	(28.662)	-	( <del>*</del>	(143.307)
Imóveis Unidade Social		(76.276)	(12.377)	040		(88.653)
Biblioteca		(326)	(87)	-		(413)
Total		(453.661)	(69.861)	-	-	(523.522)
Total		1.193.970	(67.033)	-	-	1.126.937

## 5. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS

5. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISOAIS		2017	2016
Salários a pagar		-	16.539
INSS a recolher		-	7.854
FGTS a recolher			15.139
PIS sobre folha recolher	4(0)	~	200
IRRF a recolher		1	290
Outros		-	1.416
Total		1	41.438





#### 6. RECURSOS DE PROJETOS

598
_
-11
-
6-
0 -
.598
. 5

A variação entre os anos de 2016 e 2017 referente os valores dos termos de colaboração 024/16 e 025/16, é que foram provisionados os valores a receber em 2018 dos termos.

Nesse montante encontra-se os valores referentes a provisão das verbas rescisórias e provisão de férias citadas na nota 19 e 20.

#### 7. RECEITAS ANTECIPADAS

	2017	2016	
Receitas antecipadas – passivo circulante	40.621	40.621	
Receitas antecipadas – passivo não circulante	450.501	482.905	
Total	491.122	523.526	

Os valores contabilizados como receitas antecipadas são decorrentes de subvenções recebidas para investimento no prédio da Unidade de Assistência Social Nilda Vanini e equipamentos permanentes que serão reconhecidas no resultado, observado o disposto na NBC TG 07 — Subvenção e Assistência Governamentais.

#### 8. PARCELAMENTO DE TRIBUTOS

A Entidade possui débitos consolidados e parcelados junto ao INSS. Os saldos a pagar, foram contabilizados no Passivo Circulante e no Passivo Não Circulante nos montantes R\$ 11.210 e de R\$ 68.197, respectivamente nas contas: INSS Consol. Deb.Prev. RFB e INSS Consol. Deb. Prev. PGFN e atualizados conforme extrato impresso na consolidação.

# 9. CONVÊNIOS E SUBVENÇÕES ESPECÍFICAS

	2017	2016
Fundação Casa Dom Helder Câmara	4.774.341	4.521.619
Secretaria Municipal de Educação	325.674	381.441
Secretária de Ação Social	917.879	785.282
Total	6.017.894	5.688.342





#### 10. CONTINGÊNCIAS A PAGAR

A entidade responde por processos judiciais de natureza trabalhista, que são decorrentes de funcionários ligados a gestão compartilhada da Fundação Casa perante diferentes tribunais. A Administração da entidade, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, constituiu provisões para contingências em 31 de dezembro de 2017 no valor de R\$ 316.150(Em 2016 - R\$ 216.150), para aquelas causas cujo desfecho foi favorável à entidade. Os demais processos continuam em andamento permanecendo seus saldos inalterados.

#### 11. IMUNIDADE COFINS

Atualmente há discussão jurídica se COFINS é devida ou não para as entidades sem fins lucrativos e filantrópicos. Por tratar-se de assunto que poderá ser regulamentado, a Administração optou em não constituir provisão.

# 12. APLICAÇÃO DE SUBVENÇÕES E CONVÊNIOS ESPECÍFICOS

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade está demonstrando a aplicação dos recursos e as responsabilidades decorrentes de tais recursos, conforme abaixo:

#### **EXERCÍCIO DE 2017**

Modalidade e Órgão	Projeto	Responsabilidades Decorrentes	Valores Recebidos R\$	Valores aplicados em Despesas R\$	Saldo de Ativo com Restrição	Saldo de Passivo com Restrição
Assistência Social Fundação Centro de Atendimento Sócio educativo ao Adolescente – Fundação CASA-SP	Fundação Centro de Atendimento Sócio educativo ao Adolescente Convenio 5161/12	Cooperação no atendimento a 569 adolescentes em cumprimento de medida sócio educativa de internação e internação provisória, em observância ao disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente.	1.115	1.115	1.626	1.492
Assistência Social Fundação Centro de Atendimento Sócio educativo ao Adolescente – Fundação CASA-SP	Fundação Centro de Atendimento Sócio educativo ao Adolescente Termo de Colaboração 024/2016	Cooperação no atendimento a 569 adolescentes em cumprimento de medida sócio educativa de internação e internação provisória, em observância ao disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente.	4.212.749	4.212.749	5.127.751	5.029.578
Assistência Social Fundação Centro de Atendimento Sócio educativo ao Adolescente – Fundação CASA-SP	Fundação Centro de Atendimento Sócio educativo ao Adolescente Termo de Colaboração 025/2016	Cooperação no atendimento a 43 adolescentes em cumprimento de medida sócio educativa de internação e internação provisória, em observância ao disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente.	560.478	560.478	937.655	976.657
Assistência Social Prefeitura Municipal de Franca- SEDAS	Projeto Unidade Social	Cooperação no atendimento a504 crianças /Adolescentes de 07 a 17 anos.	917.879	1.122.453	<del>8</del> :	-
Prefeitura Municipal de Franca- Secretaria Municipal de Educação	Projeto Unidade Social	Cooperação no atendimento a79crianças de 04 a06 anos e 11 meses Cooperação no atendimento	325.674	537.363	-	- ,
Total			6.017.895	6.434.158	6.067.032	6.007.727

#### **EXERCÍCIO DE 2016**

Modalidade e Órgão	Projeto	Responsabilidades Decorrentes	Valores Recebidos R\$	Valores Aplicados em Despesas R\$	Saldo de Ativo com Restrição	Saldo de Passivo com Restrição
Assistência Social - Fundação Centro de Atendimento Sócio educativo ao Adolescente – Fundação CASA-SP	Fundação Centro de Atendimento Sócio educativo ao Adolescente – Convenio 5161/12 e Termo de Colaboração 024/2016	Cooperação no atendimento a 604 adolescentes em cumprimento de medida sócio educativa de internação e internação provisória, em observância ao disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente.	4.521.619	4.521.619	825,585	675.598
Assistência Social Prefeitura Municipal de Franca- SEDAS	Projeto Unidade Social	Atender 350 crianças /Adolescentes de 07 a 17 anos.	785.282	972.251	-	-





Assistência Social Prefeitura Municipal de	Projeto Unidade Social	Atender 50 crianças de 04 a 06 anos e 11 meses Atender 500 crianças	61.477	61.500		
Franca- FMDCAF Projeto Esporte p/a Vida		/Adolescentes de 07a 17 anos	den all di	ad Adada		almost of
Assistência Social Prefeitura Municipal de Franca- Projeto Percussão	Projeto Unidade Social	Atender 50 crianças de 04 a 06 anos e 11 meses Atender 500 crianças /Adolescentes de 07a 17 anos	6.159	6.796	alleen jess kul	Miroso Elevis
Prefeitura Municipal de Franca- Secretaria Municipal de Educação	Projeto Unidade Social	Atender 200crianças de 04 a 11 anos	381.441	454.676		
Total			5.755.978	6.016.842	825.585	675.598

# 13. COMPOSIÇÃO DAS GRATUIDADES

Para atender os requisitos da legislação vigente lei n.º 12.101/09 e alterações e o decreto n.º 8.242/14 a Entidade efetuou os seguintes procedimentos em gratuidades:

# Valores demonstrados em Reais – R\$ Centro Educacional e Comunitário "Nilda Vanini de Andrade"

Área	Gratuidades Realizadas	Receitas Públicas de Custeio	Receitas Próprias	Total Despesas	Receitas Públicas para Investimentos( 1)	Quantidade de Atendidos
Assistência Social	a) Atendimentos crianças/adolescentes(07 a 17 anos) no serviço de convivência e fortalecimento de vinculo, de segunda a sexta-feira e seus familiares, Projeto Pastoral do Menor e Família com financiamento SEDAS –Secretaria de Ação Social.	917.879	204.574	1.122.453	TABLOV S	a)504 crianças/ adolescentes.
	<ul> <li>b) Atividades Sócio educativas em acolhimento a 541 famílias em reuniões reflexivas, visitas domiciliares e atendimento individualizado.</li> </ul>	Selected a	2016s Er 36 RS 80		endolos de custo de R	b)541 famílias das crianças e adolescentes
Educação	a) Atendimento à crianças (04 à 11 anos) no período contrario escolar de 2ª a 6ª feira com financiamento da secretaria da Educação.	325.674	211.689	537.363	on do ohe oreotenii	a)268 crianças e adolescentes.
otal		1.243.553	416.263	1.659.816	mp do an	Markon

# Valores demonstrados em Reais – R\$ Convenio Fundação C.A.S.A. "Dom Helder Câmara"

Área	Gratuidades Realizadas	Receitas Públicas de Custeio	Receitas Próprias	Total Despesas	Total Despesas	Quantidade de Atendidos
			i.			And a contract of the
Assistência Social	a) Serviço Social	4.212.749	A LEGIS LEGISLE	4.212.749	4.212.749	a) 569 adolescentes
Total		4.212.749	The second second	4.212.749	4.212.749	AND THE PROPERTY OF

Durante o ano de 2017 realizaram-se atividades direcionadas aos adolescentes, seus respectivos familiares e equipe multidisciplinar do Centro de Internação, CAIP – Fundação Casa "Dom Helder Câmara"

Atividades desenvolvidas: Curso de Educação Profissional Básica, Oficinas e atividades de arte e cultura, esporte, lazer e recreação, aulas de ensino formal, atividades religiosas, atividades do setor psicossocial, saúde, articulação sócia, inserção em curso de educação profissional.

O trabalho realizado durante o ano em questão foi analisado como positivo, onde metas e objetivos propostos foram atingidos, tendo sido atendidos 569 adolescentes.





# Valores demonstrados em Reais – R\$ Convenio Fundação C.A.S.A. "CASA SEMI LIBERDADE

Área	Gratuidades Realizadas	Receitas Públicas de Custeio	Receitas Próprias	Total Despesas	Total Despesas	Quantidade de Atendidos
Assistência Social	a)Serviço Social	560.478	-	560.478	560.478	a) 43 adolescentes
Total		560.478	=:	560.478	560.478	

Durante o ano de 2017 realizaram-se atividades direcionadas aos adolescentes, seus respectivos familiares e equipe multidisciplinar do Centro de Internação, — Casa "Semi liberdade"

Atividades desenvolvidas: Curso de Educação Profissional, Atividade de Arte e Cultura, Atividades de Educação Física e atividade de modalidades esportivas e inserção no mercado de trabalho na área de construção civil e fábrica de calçados

O trabalho realizado durante o ano em questão foi analisado como positivo, onde metas e objetivos propostos foram atingidos, tendo sido atendidos 43 adolescentes.

Os valores referentes às receitas de subvenções públicas e as receitas próprias da entidade, foram 100% aplicadas em gratuidades, conforme demonstrado acima.

#### 14. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Durante os exercícios de 2017 e de 2016a Entidade apurou e contabilizou em contas de "receitas e despesas", um custo de R\$ 59.204 e de R\$ 60.799, respectivamente decorrente de serviços voluntários utilizando o critério de reconhecimento do valor justo pela prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

#### 15. COBERTURA DE SEGUROS

A entidade possui seguros contratados considerados suficientes pela Administração para cobrir possíveis perdas com incêndio, danos elétricos, roubo de bens, etc.

#### 16. RENUNCIA FISCAL

#### **Tributos Federais**

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade tem os tributos mencionados abaixo como base de sua renúncia fiscal: PIS sobre receitas, COFINS sobre receitas, ISS sobre receitas, IRPJ, CSLL.

# 17.DEMONSTRAÇÃO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS

Valor Recebido	Despesas	Recursos Próprios
917.879	1.122.453	204.574
325.674	537.363	211.689
4.212.749	4.212.749	-
560.478	560.478	
6.016.780	6.433.043	416.263
	917.879 325.674 4.212.749 560.478	Period     Despesas       917.879     1.122.453       325.674     537.363       4.212.749     4.212.749       560.478     560.478





## 18.FUNDOS DE MULTAS RESCISÓRIAS CASA DOM HELDER

A entidade apurou um saldo de R\$ 545.862 referente a provisões rescisórias e o valor de R\$ 183.857 referente a provisão de férias, cujo saldo está registrado na conta 21631 no grupo provisões e o valor está disponível na conta 11330 no grupo aplicações Unidade Casa.

## 19. FUNDOS DE MULTAS RESCISÓRIAS CASA SEMI LIBERDADE

A entidade apurou um saldo de R\$ 131.956 referente a provisões rescisórias e o valor de R\$ 35.372 referente a provisão de férias, cujo saldo está registrado na conta 21651 no grupo provisões e o valor está disponível na conta 11333 no grupo aplicações Unidade Casa.

#### 20. FUNDOS DE MULTAS RESCISÓRIAS UNIDADE SOCIAL

Foi contabilizado o valor de R\$ 330.407 referente a provisões rescisórias da Unidade Social, o qual se encontra nas contas 21660,21661,21662,21663,21664 e 21665 e o valor de R\$ 118.819 referente a provisão de férias,cujo saldo está registrado na conta 21602 no grupo provisões e o valor está disponível na conta 11305 e 12201 no grupo aplicações financeiras s/restrição.

Franca / SP, 31 de Dezembro de 2017.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA Pe. Ovídio José Alves de Andrade Presidente do Conselho Diretor CPF 980.877.978-68 - CE/RG 9.872.151-3

> Luis Aurélio Prior Contador – CRC 1 SP 127873/o-6 CPF 073.771.148-51 - CI/RG 13.833.771-SSP/SP